



---

# A EXTENSÃO NO IFRN: 10 ANOS DE CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE

---

*Régia Lúcia Lopes<sup>11</sup>, Thiago José de Azevedo Loureiro<sup>12</sup>,  
Sandra Maria da Nóbrega<sup>13</sup>, Marcus Vinícius Duarte Sampaio<sup>14</sup>*

## Gestão da Extensão no IFRN

O processo de expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) proporcionou ao IFRN o aumento de 5 para 21 *campi* em 10 anos e, conseqüentemente, a ampliação das ações de extensão desenvolvidas em diversos municípios do RN, de acordo com o que preconiza a Lei de criação dos Institutos Federais.

As instituições de educação profissional têm diferenciais ancorados na concepção de práxis do conhecimento, promovendo a indissociabilidade entre teoria e prática como referenciais importantes para a formação dos seus discentes e, nesse contexto, todos os atores envolvidos nas ações, sejam servidores, discentes ou sociedade, participam ativamente do processo de construção do conhecimento.

O IFRN tem sua política de extensão alicerçada no que está posto como um dos objetivos da Lei de criação dos Institutos:

Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (BRASIL, 2008).

---

<sup>11</sup> Pró-reitora de Extensão do IFRN (2012 a 2020)

<sup>12</sup> Assessor de Relações com o Mundo do Trabalho (Asremt) Proex/IFRN

<sup>13</sup> Assessora de Programas e Convênios (Asproc) Proex/IFRN

<sup>14</sup> Economista, servidor da Asremt/Proex/IFRN

Baseada nesse fundamento legal, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) do IFRN desenvolve programas e projetos pautados no atendimento à comunidade externa e nas demandas de vários segmentos sociais nos respectivos territórios de abrangência dos *campi*, contribuindo assim para a formação acadêmica e cidadã dos alunos e o desenvolvimento econômico e social dos referidos territórios. Além dessas ações, a Proex gerencia programas e projetos em atendimento a políticas públicas nacionais, atua no âmbito de ações voltadas para inserção dos discentes no mundo do trabalho, por meio de captação de vagas de estágios, divulgação de oportunidades e do acompanhamento de egressos, além de visitas técnicas a instituições públicas, privadas e do terceiro setor para maior aproximação com o ambiente socioeconômico.

A execução dos programas de extensão no IFRN se dá por meio de editais, os quais fomentam uma série de projetos e outras ações de interação com a sociedade ou em ações para atendimento a políticas governamentais. Os programas desenvolvidos englobam, especialmente, os projetos de ação social, os projetos voltados à produção artístico-cultural e os projetos de desenvolvimento da prática profissional e a inserção dos alunos e egressos no mundo do trabalho. Também são estimuladas ações de incentivo à economia solidária, ao cooperativismo e empreendedorismo, à transferência de tecnologias sociais e à prestação de serviços de extensão tecnológica.

A extensão no IFRN tem uma estrutura bastante simplificada, sendo a Proex o setor responsável para traçar e acompanhar as políticas de extensão na instituição, assistida por suas assessorias: Assessoria de Programas e Convênios (Asproc), Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho (Asremt) e Assessoria de Extensão e Relações Internacionais (Aseri). Como política de gestão, o IFRN trabalha com comitês constituídos pelos gestores máximos da respectiva área em cada *campus*, coordenados pelas respectivas Pró-Reitorias. O Comitê de Extensão, se reúne duas vezes ao ano, ou quando convocado, e tem como objetivos:

- I. constituir-se como espaço de articulação permanente entre a Pró-Reitoria de Extensão junto aos gestores da área nos *Campi*;
- II. promover a formação continuada para os gestores da respectiva área nos *Campi*;
- III. acompanhar as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados à respectiva dimensão;
- IV. analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas pela respectiva Pró-Reitoria; e
- V. subsidiar a respectiva Pró-Reitoria no tocante às políticas de sua área de atuação (IFRN, 2010).

Como inovação para a eficiência administrativa dos processos de trabalho, o IFRN dispõe, atualmente, de módulos específicos que compõem o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), desenvolvido pela instituição para praticamente todas as suas atividades. Os módulos Suap voltados para as atividades de Extensão se iniciaram no ano de 2011, com o Módulo de Convênios, utilizado para registros e acompanhamento de parcerias firmadas entre o IFRN e outras instituições, principalmente relacionadas com os estágios discentes. Em 2012, foi lançado o Módulo de Projetos, que tem por objetivo o gerenciamento de projetos, desde o lançamento do edital, a seleção dos projetos, o monitoramento, até a finalização, com todos os registros e emissão de certificados aos participantes. Além dos Módulos de Convênios e de Projetos, foram criados em 2017 os Módulos de Estágios e Afins, que cadastram e gerenciam as modalidades de prática profissional por meio de estágios e contratos de aprendizagens; e o Módulo de Visitas Técnicas, que registra as atividades realizadas pela Pró-Reitoria e pelas coordenações de extensão dos *campi* ou coordenações de curso, na prospecção de oportunidades de estágios e outras parcerias. Um módulo para Acompanhamento de Egressos está em produção, além de um módulo para Demandas da Comunidade onde se busca alinhar essas demandas às linhas temáticas dos editais de extensão.

Os módulos são constantemente atualizados de acordo com demandas de melhorias requisitadas pelos usuários, ou de necessidades institucionais para formulação de indicadores de gestão, permitindo consultas e monitoramento em tempo real, facilitando, por exemplo, a extração de dados para fins de elaboração de diversos relatórios e acompanhamento das atividades.

## **Políticas de extensão implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão nos 10 anos do IFRN**

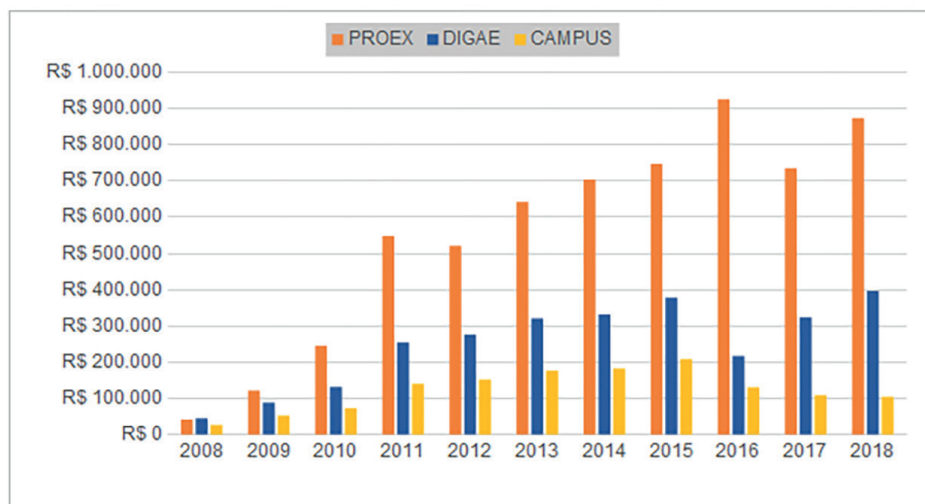
Ao longo dos últimos 10 anos, a extensão no IFRN pautou-se em desenvolver atividades que fossem voltadas para o atendimento das demandas da comunidade do entorno dos *campi*; atividades essas que se constituem em políticas públicas locais e nacionais, aproximando a comunidade externa da instituição. A participação de servidores nas ações de extensão remonta a projetos que, antes da institucionalidade de Instituto Federal, eram desenvolvidos diretamente pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (Drec), ligada ao então Centro

Federal de Educação Tecnológica do RN (Cefet-RN), com acompanhamento da Coordenação de Integração com a Comunidade (COCIC) (IFRN, 2000).

O crescente número de projetos e o maior envolvimento de servidores e discentes se deu a partir da criação da Pró-Reitoria, no ano de 2009, (transformação do Cefet-RN em IFRN) com fomento para desenvolvimento dos projetos e uma assessoria que fazia, junto aos *campi*, a gestão das atividades.

Os investimentos para fomento de projetos e outras ações de extensão no IFRN são fruto de recursos específicos oriundos da matriz do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) para extensão. Anualmente, são adicionados outros recursos, oriundos de distribuição orçamentária implementada pela reitoria, para fomento das políticas institucionais, visando, dentre outros objetivos, a equidade entre os *campi*, a partir de seu funcionamento, com indução anual de fomento para pelo menos um projeto nos *campi* mais novos, até que os mesmos atinjam pleno funcionamento. Naturalmente, há sempre necessidade de ampliação de recursos, e essa busca tem sido feita pela Proex na divulgação e apoio para submissão de projetos em editais de fomento externo de agências e ações de políticas públicas dos ministérios. Além desses recursos, alguns projetos têm fomento da assistência estudantil e de orçamento de funcionamento do próprio *campus*, como pode ser visto na Figura 1.

**Figura 1 - Investimentos em extensão realizados pelo IFRN (2008 a 2018)**



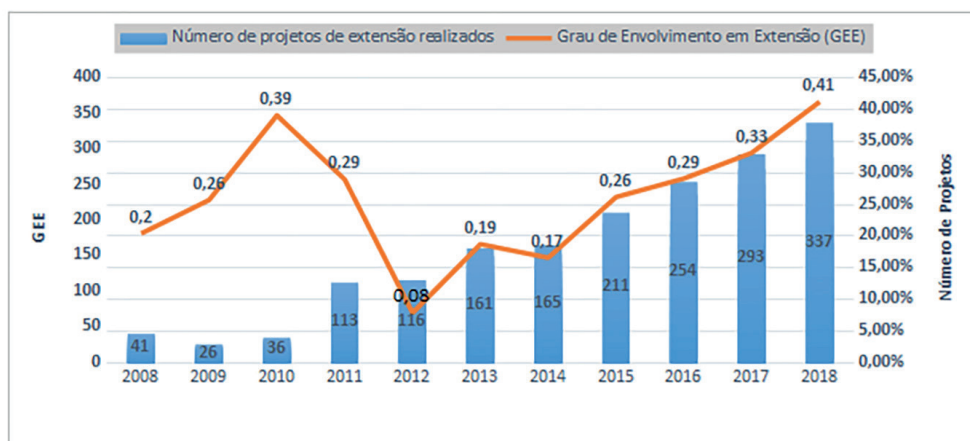
Fonte: IFRN. Proex

Os números relacionados às quantidades de projetos desenvolvidos e grau de envolvimento da extensão (especificamente pelo indicador de

participação docente) vêm sendo, gradativamente, elevados, em virtude do crescimento do IFRN, que passou de 5 *campi* em 2005, para 16 em 2012 e, atualmente, para 22 em 2019, conjugados com uma política de valorização da extensão, com pontuações para os processos de promoção e progressão na carreira docente através das Resolução nº 06/2014-CONSUP/IFRN e Resolução nº 52/2014-CONSUP/IFRN (IFRN, 2014a, 2014b), com a Resolução nº 51/2018-CONSUP/IFRN que regulamenta a atividade docente (IFRN, 2018) e com a Resolução nº 58/2017-CONSUP/IFRN (IFRN, 2017) que regulamenta as atividades de extensão no IFRN.

Entre os anos de 2008 e 2012 não havia sistemas de acompanhamento, e os recursos destinados às ações de extensão eram poucos. As informações sobre as atividades eram registradas apenas nos relatórios de gestão do IFRN. A partir de 2012 os dados passaram a ser retirados, exclusivamente, dos registros do Suap, e verificou-se um incremento na participação dos docentes nas atividades de extensão a partir da divulgação de Edital de fluxo contínuo, em 2014, fruto de demandas para registros de projetos executados nos *campi* e que não eram fomentados diretamente pela Proex (Figura 2).

**Figura 2 - Evolução do número de projetos e do Grau de Envolvimento Docente em Extensão (2008-2018)**



Fonte: IFRN. Relatórios de gestão e Suap. Extensão. Relatórios

A Proex também registra os projetos que captam recursos em editais de agências de fomento ou em projetos desenvolvidos por meio de parcerias com outras instituições e ministérios, através de um edital de registro de projetos com fomento externo.

A partir do projeto "Mulheres e jovens: economia solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró Rio Grande

do Norte” realizado nos entre 2016 e 2018 junto a Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), foi criada no IFRN a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (IFSol), vinculada à Proex, que já atua com sete núcleos nos *campi* prestando assessoria a pequenos empreendimentos econômicos solidários (EES), e buscando fomento em editais externos para continuidade de suas atividades.

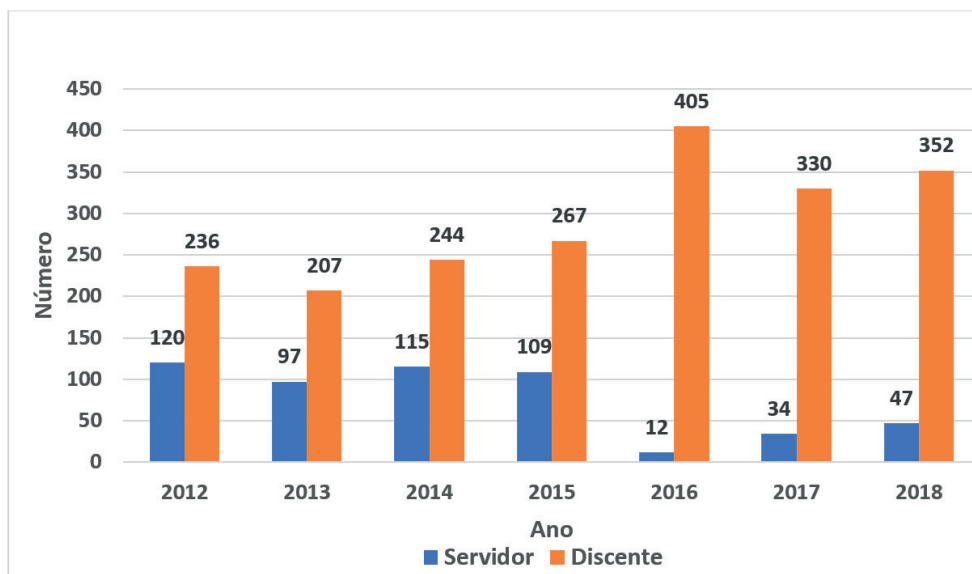
Destacamos a criação de programas, a partir de 2016, tais como: o Programa de Núcleos de Artes (Nuarte), que congrega ações de arte e cultura nos *campi*, com fomento de bolsas e custeio; o Programa de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (Nepp), que foi implementado em todos os *campi*, prestando serviços relevantes à comunidade; e o fortalecimento e a consolidação do Programa Mulheres Mil (PMM), que, a partir do segundo semestre de 2015 já vinha sendo financiado com recursos próprios, em razão da descontinuidade dessa política pela Secretaria de Educação Tecnológica (Setec).

Ressalta-se, ainda, outras ações específicas, tais como os projetos voltados à temática da Terceira Idade, que atendem esse público-alvo com cursos e atividades relacionadas à qualidade de vida para essa faixa etária, e ações e projetos voltados para cultura da paz e direitos humanos a partir da assinatura do “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”. Os projetos referentes a essa temática são oriundos do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e do Núcleo de Arte (Nuarte). Os projetos culminam com a realização de evento anual, quando são apresentados os resultados alcançados durante a sua execução.

Além dessas ações, a Proex apoia espaços culturais existentes nos *campi*, tais como museus, brinquedotecas, cinematecas e galerias de arte nos *campi* Natal Central e Cidade Alta, com fomento de bolsas para discentes que atendem aos projetos contínuos ao longo de todo ano.

De acordo com a regulamentação da extensão (IFRN, 2017), todos os projetos são desenvolvidos nos *campi* tendo um servidor que coordena as atividades, alunos bolsistas e voluntários. No período de 2012 a 2018, foram concedidas 534 bolsas para servidores e 2.041 bolsas para alunos nos diversos projetos financiados com os recursos da Extensão, da reitoria e dos *campi*, e de captação em editais externos, onde há concessão de bolsas ou projetos financiados (Figura 3). Além disso, já atuaram como voluntários nos projetos 3.786 servidores e 5.126 discentes, de acordo com os relatórios do SUAP.

Figura 3 - Bolsistas de Extensão no IFRN (2008-2018)



Fonte: IFRN. Suap. Extensão. Relatórios

Os resultados dos projetos de extensão são apresentados no Simpósio de Extensão do IFRN, evento anual que tem a finalidade de reunir a comunidade acadêmica e a comunidade externa para discutir as temáticas da extensão desenvolvidas por meio dos projetos. O Simpósio ocorre desde 2012, e a partir de 2015 passou a integrar a Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN (Secitex) que tem maior abrangência e congrega as ações de ensino, pesquisa e extensão. Esse evento tem se ampliado a cada ano, sempre promovido por um dos *campi* do IFRN, ocorrendo, sempre que possível, em parcerias com as prefeituras em locais de grande fluxo de pessoas, fora da Instituição. É um evento grandioso que conta com fomento das pró-reitorias de pesquisa e extensão, além do *campus* sede do evento, e tem participação anual de mais de 3 mil servidores e alunos, além da participação ativa da comunidade externa nos eventos promovidos.

No campo de atuação voltada à inserção de discentes no mundo do trabalho, o IFRN atua fortemente em ações de captação de estágios e aprendizagem profissional e outras oportunidades para discentes e egressos. A partir de 2016, o IFRN aderiu ao Programa Jovem Aprendiz, que oportuniza alunos dos cursos técnicos integrado e subsequente a atuarem como aprendizes.

Atualmente, diversos cursos técnicos ofertados pela Instituição têm equivalência a um programa de aprendizagem. Essa ação tem elevado o número de encaminhamentos dos discentes para o mundo do trabalho,

e tem tido um excelente retorno, identificado por meio de depoimentos, tanto dos discentes, quanto das instituições concedentes, com elogios para essa ação como promotora do fortalecimento do ensino técnico. No período de 2016 a 2018, 367 jovens realizaram sua prática profissional em empresas, como jovens aprendizes, e 1.829 discentes foram encaminhados para estágios em empresas e organizações.

O fortalecimento da atuação para a inserção de discentes no mundo do trabalho culminou com o reconhecimento do IFRN, pelo Instituto Euvaldo Lodi do (IEL), no ano de 2019, como melhor instituição de Ensino Técnico e melhor instituição de Ensino Superior, na categoria estágio, em função de sua atuação no acompanhamento por meio dos sistemas de estágio e afins e do esforço constante na busca de oportunidades para seus discentes.

As ações relativas ao acompanhamento e a integração com os egressos são realizadas por meio de pesquisa anual, com público formado nos últimos 5 anos, buscando averiguar sua atuação no ambiente socioeconômico, progressão de carreira após a formação obtida e verticalização nos estudos. A pesquisa realizada em 2018 revela que mais de 90% dos egressos estão estudando e/ou trabalhando, o que demonstra a qualidade do fazer institucional. Todos os relatórios das pesquisas com os egressos estão disponíveis em <http://portal.ifrn.edu.br/extensao/asremt/pae>.

A prospecção de oportunidades de inserção no mundo do trabalho para os egressos ocorre em busca nas redes sociais, em contato com os setores de recursos humanos de diversas organizações do estado e do contato direto com as empresas por meio de mala direta ou telefone.

Para fazer a interlocução com os egressos na oferta de oportunidades de trabalho, foi criado um grupo de egressos do IFRN em uma rede social (*Facebook*®), que já conta com mais de 4 mil participantes, onde são divulgadas, diariamente, oportunidades de inserção no mundo do trabalho relativo aos perfis profissionais formados no IFRN.

No que diz respeito às Relações Internacionais, a Assessoria de Extensão e Relações Internacionais (Aseri) conduz, sistemicamente, as políticas do IFRN nesta área, buscando apoiar o desenvolvimento de atividades de internacionalização, por demanda ou indução.

São realizadas visitas para prospecção de oportunidades de mobilidade, projetos de intercâmbio para capacitação em mestrado e doutorado, além de outros projetos de cooperação interinstitucional. A Aseri atua fortemente no apoio aos discentes em programas de mobilidade e intercâmbio, bem como aos servidores em ações de internacionalização.



## Considerações Finais

Diante de todos os avanços e desafios na educação profissional, o IFRN vislumbra atuar sempre para o desenvolvimento humano, social e econômico das pessoas e da região onde estão situados seus *campi*, uma vez que as demandas sociais são cada vez mais crescentes e diversificadas e as instituições públicas de ensino devem se adaptar para auxiliar na resolução dessas questões.

As ações de extensão alinhadas aos anseios da comunidade com a participação efetiva de seus servidores e alunos possibilitam a formação de profissionais cidadãos para além das competências adquiridas na instituição, sendo a extensão o *locus* que congrega o ensino e a pesquisa para geração e troca de conhecimentos entre a instituição e a sociedade, promovendo assim o desenvolvimento social e econômico das comunidades envolvidas.

## Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 dez. 2008.

BRASIL. MEC. SETEC. Portaria nº 58/2014. Regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, n. 227, 24 nov. 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16642-24novport-setec-58&category\\_slug=novembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16642-24novport-setec-58&category_slug=novembro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 jan. 2020.

IFRN. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Portaria nº124/2000 DG/Cefet-RN, de 29 de maio de 2000**. Documento impresso.

IFRN. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. CONSUP. **Resolução nº 15/2010**. Aprova o regimento geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande

do Norte. Natal, RN: IFRN, 2010. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/regimentos/Regimento%20Geral%20do%20IFRN%20-%20em%20vigor.pdf/view>. Acesso em: 16 dez. 2019.

IFRN. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. CONSUP. **Resolução nº 06/2014, de 21 de março de 2014**. Aprova Normas para Avaliação de Desempenho Docente dos Integrantes do Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal, RN: IFRN, 2014a. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2014/resolucao-no-06-2014/view>. Acesso em: 17 dez. 2019.

IFRN. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 52/2014 CONSUP/IFRN, de 19 de dezembro de 2014**. Aprova o Regulamento para promoção à Classe Titular da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal, RN: IFRN, 2014b. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2014/resolucao-no-52-2014/view>. Acesso em: 17 dez. 2019.

IFRN. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 58/2017 CONSUP/IFRN, de 21 de dezembro de 2018**. Aprova o regulamento das atividades de extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal, RN: IFRN, 2017. <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2017/resolucao-no-58-2017/view>. Acesso em: 17 dez. 2019.

IFRN. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 51/2018 CONSUP/IFRN, de 21 de dezembro de 2018**. Aprova a regulamentação das atividades docentes no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal, RN: IFRN, 2018. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2018/resolucao-no-51-2018/view>. Acesso em: 17 dez. 2019.